

REVISÃO SISTÊMICA: INTERVENÇÕES PARA TRATAMENTO DA ONCOCERCOSE

Congresso Online Brasileiro de Atualização Médica , 4ª edição, de 05/06/2023 a 07/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-030-4

DOI: 10.54265/JOPC8752

FALCHETTI; João Vitor Falchetti¹, LIMA; Flávia Martins Lima²

RESUMO

Introdução A oncocercose é uma doença parasitária crônica decorrente da infecção pelo nematódeo *Onchocerca volvulus*, que se localiza no tecido subcutâneo das pessoas atingidas, mas pode ser encontrada ocasionalmente no sangue periférico, saliva e urina (MS, 2016). **Objetivos** Fazer uma revisão sistemática para avaliar a efetividade dos principais fármacos utilizados para o tratamento da oncocercose: Ivermectina e Doxíciclina. **Método** Os descritores utilizados para a busca de artigos foram onchocerciasis treatment e doxycycline plus ivermectin for onchocerciasis. As bases de dados consultadas foram PUBMED, Scielo, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature Database (LILACS) e MEDLINE. A pesquisa incluiu estudos publicados nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola. A revisão foi realizada durante o período de Novembro de 2016. **Resultados e discussão** Em 1987, a ivermectina foi liberada para uso em humanos e desde então é o medicamento de primeira escolha para o tratamento da oncocercose. (NEVES, 2005) Em dose única de 200pg/kg semestral (via oral), a ivermectina destrói as microfilárias, impedindo a ampliação das lesões cutâneas e também atenuando ou impedindo o acometimento do globo ocular. (NEVES, 2005). Segundo Abegunde et. al. (2016), a Ivermectina é o medicamento padrão para prevenção e tratamento de indivíduos com oncocercose, sendo eficiente para matar as microfilárias e na inibição temporária do processo reprodutivo dos vermes adultos. No entanto, o autor acrescenta que o fármaco é ineficaz contra o verme adulto. Segundo o autor, a dose de 150 microgramas ao menos uma vez ao ano por 10 a 15 anos é o suficiente. Nas comunidades cujo tratamento em massa com Ivermectina é realizado, há uma alta incidência de eventos adversos devido a reação de Mazzotti - uma resposta complexa causada pela resposta imune a microfilárias mortas no corpo, caracterizada por febre, erupção cutânea, taquicardia, adenomegalia, dispepsia e uveíte anterior e posterior. (MASUD H, 2009). Segundo Abegunde (2016), a doxíciclina na dose padrão de 100mg diários por 6 semanas pode ser efetiva para matar e esterilizar o verme adulto do *Onchocerca volvulus*. Porém, a duração do tratamento com doxíciclina apresenta problemas logísticos potenciais associados ao tratamento em massa e risco de má adesão. Dessa forma, ao conhecer o estágio de vida do verme afetado por cada um dos medicamentos espera-se que a possibilidade do tratamento combinado cause morte microfilarial direta por ivermectina e morte macrofilarial pela doxíciclina, assim como a redução a longo prazo do número de microfilárias na pele e nos olhos e do número de vermes adultos no corpo. (ABEGUNDE, 2016; KNUDSNON, 2012). **Conclusão:** Ambas as drogas se mostraram eficazes para o tratamento da doença mas dada a importância do assunto, concluímos que é necessária a realização de mais estudos que façam uma comparação direta entre a doxíciclina e ivermectina e os benefícios das duas drogas conjuntas, para um melhor conhecimento de qual intervenção é mais segura e mais efetiva para o tratamento da oncocercose.

PALAVRAS-CHAVE: oncocercose, tratamento, ivermectina, doxíciclina

¹ Universidade Federal de Goiás , drflalim@gmail.com

² Faculdade Morgana Potrich , drflalim@gmail.com